

Comparação de Valores em Contabilidade

Antônio Lopes de Sá*

Grande é a responsabilidade dos relatos e análises que um contabilista oferece, como informação gerencial, ou não, a terceiros.

Se o período de análise de fatos abrange a muitos anos, é preciso utilizar o recurso da "conversão" ou seja, a um mesmo padrão de expressão de valor.

Como as mudanças de padrões monetários no Brasil ocorreram diversas vezes, o entendimento fica difícil quando os anos a serem estudados são muitos.

De 1986 a 1993, nada menos que nove zeros foram cortados na expressão monetária dos valores contabilmente registrados.

A um estrangeiro que pela primeira vez tomasse contato com tal fato poderia parecer simplesmente absurda, ou, incompreensível tal ocorrência, pelo menos, antes que se inteirasse de todo esse pandemônio numérico.

As mudanças em 1986, relativas ao Cruzado (que entrara em vigor em 1970), com o corte de três zeros do Cruzeiro; em 1989 do Cruzado Novo, com o corte de três zeros do Cruzado; em 1990 com a adoção, novamente, do Cruzeiro e em 1993 do Real, com o corte de três zeros do Cruzeiro, oferecem bem uma idéia da desordem provocada pelos "planos econômicos" do Poder Público, com sérios reflexos na análise contábil comparativa.

Para um julgamento de evolução de valores em um período de 20 anos, por exemplo, é evidente que se torna necessário realizar uma "conversão" para obter-se a homogeneidade.

Não se podem comparar fatos heterogêneos.

Embora tudo seja moeda, tudo seja valor monetário, é preciso escolher um "padrão", sem o que não se consegue concluir corretamente.

Desde que se quantifiquem fatos, é necessário possuir unidade comparativa.

Um recurso que em análise se permite e que utilizei quando fiz o estudo de 100 anos da vida.

*Antônio Lopes de Sá - Vice Presidente da Academia Nacional de Economia; Presidente da Associação Internacional de Contabilidade e Economia; Medalha de Ouro João Lyra máxima comenda outorgada a um Contador pelo Conselho federal de Contabilidade; autor de 176 livros e mais de 13.000 artigos publicados no Brasil e no Exterior.